

Relatório
Anual 
Completo **2015**



Unilever Prev

Planos de 
aposentadoria

Programa de 
assistência médica

Planejamento 
financeiro

Mensagem da Diretoria



Prezado Participante,

O ano de 2015 foi marcado por um cenário volátil e conturbado com inflação alta, PIB negativo, escândalos políticos, rebaixamento de grau de investimento para o Brasil e mercado de ações com poucas perspectivas de melhora. Apesar disso, tivemos o apoio e a confiança de nossos participantes e, seguindo esta relação, apresentamos neste Relatório Anual as principais atividades do ano que passou e as perspectivas para 2016.

Com foco em um investimento seguro e rentável, nós da UnileverPrev, implementamos, em março de 2015, o perfil Super Conservador, que teve uma adesão expressiva de participantes, contabilizando um saldo de R\$ 120 milhões já no primeiro mês. Fechamos 2015 com uma rentabilidade média de 8% entre os planos, contra uma inflação acima dos 10%. Nosso resultado foi afetado, principalmente, pelo fraco desempenho da renda variável, já os investimentos de renda fixa acompanharam a inflação no mesmo período.

Nossos investimentos têm foco no longo prazo, o que muitas vezes limita os ganhos no curto prazo. Porém, isso não justifica que tenhamos que nos contentar com o rendimento alcançado em 2015. Para melhorar este desempenho e continuar a oferecer investimentos seguros, estamos trabalhando na revisão da nossa política de investimentos, buscando gestores mais

ativos e alinhados à evolução do nosso mercado, para que possam trazer mais retorno aos nossos planos, principalmente aqueles da modalidade contribuição definida (CD). Em breve, teremos novidades.

Seguindo as demandas de alguns participantes, criamos um fundo parcialmente imunizado, com alocações no Tesouro Direto, para minimizar as perdas financeiras dos benefícios oriundos da Previsão de Aposentadoria.

Para enfrentar os desafios de 2016, estamos trabalhando para harmonizar nossos planos, segregando os riscos financeiros e atuariais entre as modalidades de cada um dos planos. Na sequência, trabalharemos ativamente na comunicação direta com nossos participantes, além de oferecer educação previdenciária e financeira. Fiquem atentos!!!

Obter rentabilidades favoráveis no curto prazo é importante, mas vale ressaltar que a participação contributiva dos participantes deverá ser ativa e consistente, para buscarmos juntos o objetivo principal de alcançar uma aposentadoria tranquila.

É um enorme prazer ter vocês ao nosso lado como participantes da UnileverPrev. Acessem nosso site para obter mais detalhes do funcionamento de nossos planos bem como acessar a versão simplificada deste Relatório Anual.

Boa Leitura!

Sumário

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
GLOSSÁRIO	5
NÚMEROS DA ENTIDADE	
PERFIL DOS PARTICIPANTES	8
RENTABILIDADE MENSAL	9
RENTABILIDADE ACUMULADA	10
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO	12
DESPESAS DA ENTIDADE	13
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
BALANÇO PATRIMONIAL	15
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	16
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA	17
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – POR PLANO	18
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – POR PLANO	21
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – POR PLANO	24
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – POR PLANO	27
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	30
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	44
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL	45
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	46
PARECERES ATUARIAIS	
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	49
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	55
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	63
INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS	
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	67
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	68
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	69
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	70
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO	
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	71
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	71
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	72
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	72

Estrutura Organizacional

Diretoria Executiva

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente / Financeiro / AETQ

Fernando Rodrigues Sousa
Luiz Carlos Bergamini Junior
Renato Familiar da Silva
Diretores

Atribuições

Gestão, Processos, Controles, Políticas e Compliance

Conselho Deliberativo

Fabio Sérvulo da Cunha Almeida
Presidente do Conselho Deliberativo

José Eduardo Reis da Silva
Roberta Cristiane Possan
Conselheiros

Atribuições

Deliberação e Orientação Administrativa

Conselho Fiscal

Newman de Faria Debs
Presidente do Conselho Fiscal

Hugo Braulio Rodrigues
José Renato P. F. da Silveira
Conselheiros

Atribuições

Controles Internos e Relatórios de Conformidade

Comitê de Investimento

Alex Sandro M. Moraes
Líder do Comitê de Investimentos

Jacqueline Barbosa Bonfim
Sueli da Silva Oliveira
Membros

Atribuições

Foco em Processos, Controles, Políticas e Compliance

Glossário

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar na ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da Entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro de cada ano) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente na data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve estar alinhada à data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Glossário

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, o parecer conclusivo do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ATA DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião dos membros do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal, entre outras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

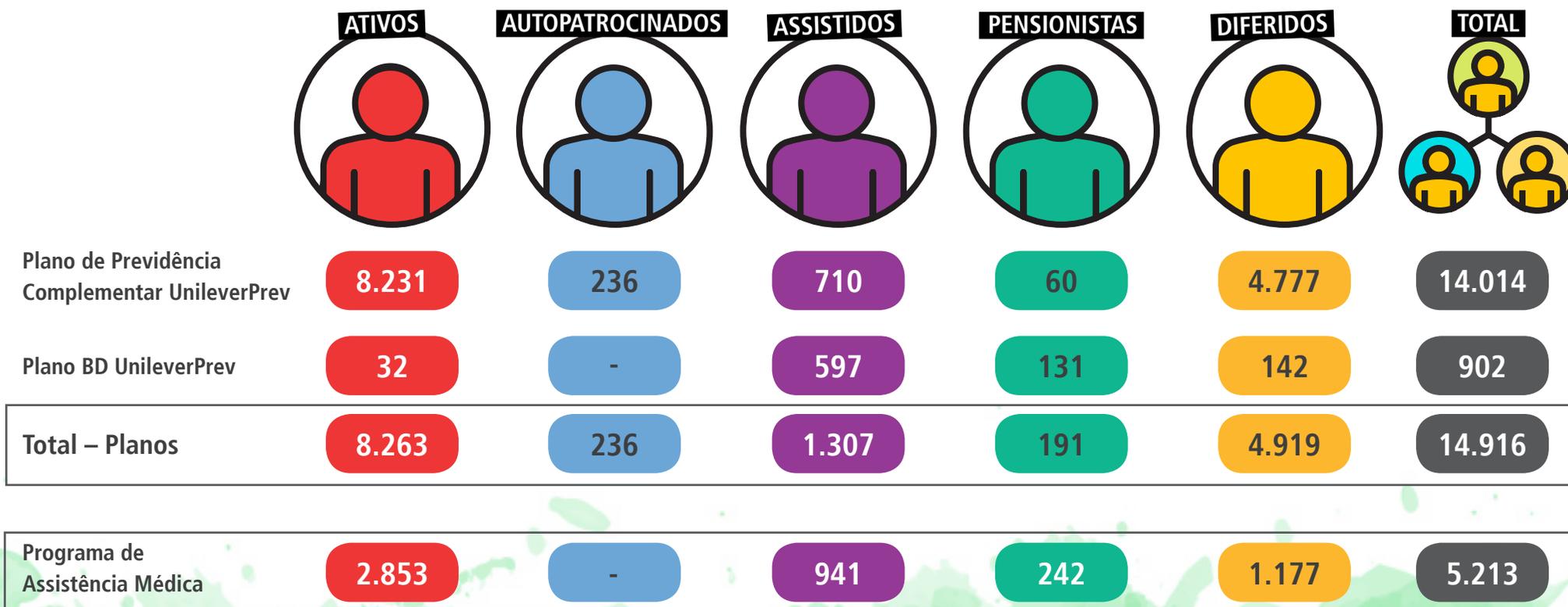
A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (obrigações e pagamentos).

Números da Entidade



Perfil das Participantes

Em dezembro de 2015 a UnileverPrev contava com 14.916 participantes dos Planos de Aposentadoria e 5.213 participantes do Plano Assistencial. Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras; participantes autopatrocinados (os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora); participantes em BPD (aguardando atender a elegibilidade para receber o benefício proporcional diferido); e aposentados e pensionistas (os participantes recebendo benefício pelo plano). Veja, abaixo, a distribuição dos participantes por plano e por tipo de participação.



Rentabilidade Mensal

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PERFIL SUPER CONSERVADOR	-	-	-	0,94%	0,98%	1,07%	1,19%	1,11%	1,11%	1,05%	1,06%	1,19%	10,15%
PERFIL CONSERVADOR	1,94%	0,72%	0,48%	1,64%	1,54%	0,33%	0,61%	-0,54%	-0,46%	1,79%	1,03%	0,81%	10,29%
PERFIL MODERADO	0,37%	2,41%	0,28%	3,06%	0,23%	0,47%	-0,27%	-2,06%	-0,97%	1,61%	0,40%	0,05%	5,64%
PERFIL AGRESSIVO	-1,19%	4,11%	0,09%	4,49%	-1,09%	0,61%	-1,14%	-3,58%	-1,48%	1,44%	-0,22%	-0,71%	1,05%
PERFIL CICLO DE VIDA													
MENOR QUE 35 ANOS	-1,19%	4,11%	0,09%	4,49%	-1,09%	0,61%	-1,14%	-3,58%	-1,48%	1,44%	-0,22%	-0,71%	1,05%
ENTRE 35 e 39 ANOS	-0,41%	3,26%	0,19%	3,78%	-0,43%	0,54%	-0,71%	-2,82%	-1,22%	1,53%	0,09%	-0,33%	3,33%
ENTRE 40 e 49 ANOS	0,37%	2,41%	0,28%	3,06%	0,23%	0,47%	-0,27%	-2,06%	-0,97%	1,61%	0,40%	0,05%	5,64%
ENTRE 50 e 54 ANOS	1,16%	1,56%	0,38%	2,35%	0,89%	0,40%	0,17%	-1,30%	-0,71%	1,70%	0,71%	0,43%	7,95%
ENTRE 55 e 69 ANOS	1,94%	0,72%	0,48%	1,64%	1,54%	0,33%	0,61%	-0,54%	-0,46%	1,79%	1,03%	0,80%	10,29%
IGUAL OU MAIOR QUE 70 ANOS	0,94%	0,83%	1,05%	0,94%	0,98%	1,07%	1,19%	1,11%	1,11%	1,05%	1,06%	1,19%	13,27%
DEMAIS RECURSOS DO PLANO	0,37%	2,41%	0,28%	3,06%	0,23%	0,47%	-0,27%	-2,06%	-0,97%	1,61%	0,40%	0,05%	5,63%

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

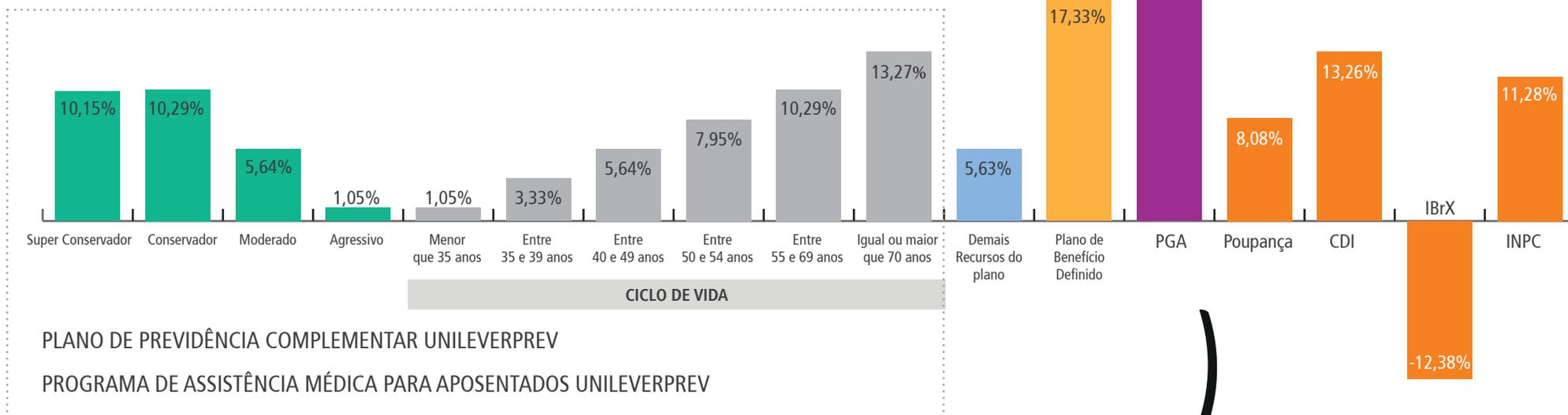
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PERFIL SUPER CONSERVADOR	-	-	-	0,95%	0,99%	1,07%	1,19%	1,12%	1,11%	1,05%	1,06%	1,17%	10,12%
PERFIL CONSERVADOR	1,94%	0,72%	0,48%	1,64%	1,55%	0,33%	0,61%	-0,54%	-0,46%	1,78%	1,03%	0,78%	10,27%
PERFIL MODERADO	0,38%	2,41%	0,28%	3,07%	0,23%	0,47%	-0,27%	-2,06%	-0,97%	1,61%	0,40%	0,02%	5,62%
PERFIL AGRESSIVO	-1,19%	4,11%	0,09%	4,50%	-1,09%	0,61%	-1,14%	-3,58%	-1,48%	1,44%	-0,22%	-0,73%	1,03%
PERFIL CICLO DE VIDA													
MENOR QUE 35 ANOS	-1,19%	4,11%	0,09%	4,50%	-1,09%	0,61%	-1,14%	-3,58%	-1,48%	1,44%	-0,22%	-0,74%	1,03%
ENTRE 35 e 39 ANOS	-0,41%	3,26%	0,19%	3,78%	-0,43%	0,54%	-0,71%	-2,82%	-1,22%	1,52%	0,09%	-0,36%	3,31%
ENTRE 40 e 49 ANOS	0,38%	2,41%	0,28%	3,07%	0,23%	0,47%	-0,27%	-2,06%	-0,97%	1,61%	0,40%	0,02%	5,62%
ENTRE 50 e 54 ANOS	1,16%	1,57%	0,38%	2,35%	0,89%	0,40%	0,17%	-1,30%	-0,71%	1,70%	0,71%	0,40%	7,93%
ENTRE 55 e 69 ANOS	1,94%	0,72%	0,48%	1,64%	1,55%	0,33%	0,61%	-0,54%	-0,46%	1,78%	1,03%	0,78%	10,27%
IGUAL OU MAIOR QUE 70 ANOS	0,94%	0,83%	1,05%	0,95%	0,99%	1,07%	1,19%	1,12%	1,11%	1,05%	1,06%	1,17%	13,25%
DEMAIS RECURSOS DO PLANO	0,38%	2,41%	0,28%	3,07%	0,23%	0,47%	-0,27%	-2,06%	-0,97%	1,61%	0,40%	0,02%	5,62%

DEMAIS PLANOS

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	1,52%	1,41%	1,92%	1,43%	1,12%	1,29%	1,22%	0,83%	0,80%	1,28%	1,30%	1,96%	17,33%
Parcela BD do Plano CD "PPCU"	-	-	-	-	-	-	-	-	0,91%	1,56%	1,18%	1,80%	5,56%
PGA	1,50%	-0,70%	0,83%	0,43%	0,58%	0,56%	2,14%	-1,08%	0,29%	0,17%	0,15%	212,21%*	227,63%*

* A rentabilidade do PGA apresentou um crescimento expressivo devido às reversões de provisões contábeis contidas no mês de dezembro.

Rentabilidade Acumulada



*A rentabilidade do PGA apresentou um crescimento expressivo devido às reversões de provisões contábeis contidas no mês de dezembro.

Para melhor visualização a barra do PGA não está na proporção das demais.



Desempenho das Investimentos

Renda Fixa

Diante de um cenário político bastante conturbado e um cenário econômico em deteriorização constante, com recessão profunda, inflação elevada e contas públicas pressionadas com endividamento crescente, o índice de referência (50% IMA-S + 30% IMA-B + 20% IRF-M) acabou tendo rentabilidade abaixo do CDI no ano, principalmente, por uma elevação na aversão a risco dos investidores, o que causou elevação das taxas de juros pagas pelos títulos públicos e, conseqüentemente, desvalorização dos ativos prefixados e indexados ao IPCA. Além desse cenário ruim, a falta de previsibilidade do mercado fez com que os gestores não conseguissem se posicionar de forma a se aproveitar da elevada volatilidade no mercado.

Western

O gestor apresentou performance um pouco acima do seu índice de referência em 2015, mas como no geral o gestor permaneceu bem aderente ao benchmark, os desvios de retorno foram pequenos ao longo de todo o ano. As principais estratégias se concentraram em juros prefixados, mas com exposições pequenas devido à elevada incerteza do cenário.

HSBC

O gestor apresentou performance bem abaixo do seu índice de referência em 2015, em função de resultados ruins na estratégia de juros prefixados, principalmente em setembro e dezembro. Em setembro, o gestor estava posicionado esperando um fechamento da curva e a curva abriu e, em dezembro, o gestor estava posicionado esperando uma elevação na curva pré de 4 anos, mas a curva fechou.

Itaú

As NTN-Bs apresentaram alta na maior parte do ano, menor do que a do DI, mas com a mesma tendência. Diante de um cenário incerto e complicado, a agência de classificação de risco S&P rebaixou o rating soberano do país, posteriormente acompanhado pela Fitch, e o Brasil passou a integrar o rol de nações cujo investimento é tido como especulativo, fato que impulsionou as NTN-s novamente, com papéis sendo negociados a 7,84% a.a.. Para concluir a curva de juros locais, encerrou-se o ano com alta em dezembro, refletindo a maior incerteza do cenário econômico. Com isso, as NTN-Bs com vencimentos mais longos também tiveram alta, seguindo a mesma tendência da curva de juros nominais. As taxas dos papéis com vencimentos mais longos de 2035 e 2050 subiram 0,08 p.p. e 0,11 p.p., respectivamente.

Renda Variável

O segmento de renda variável apresentou rentabilidade ruim, mas em linha com a inicialmente esperada devido às dificuldades previstas para 2015. Dessa forma, a falta de credibilidade nas políticas do governo, apesar de uma tentativa inicial do Ministro Joaquim Levy de se fazer um ajuste fiscal mais profundo no início do ano para se estabilizar as contas públicas, trouxe grande instabilidade e desvalorização das ações. O cenário internacional também não favoreceu, sendo observada forte desvalorização das commodities, principalmente petróleo e minério de ferro, e as bolsas andaram de lado ao longo do ano.

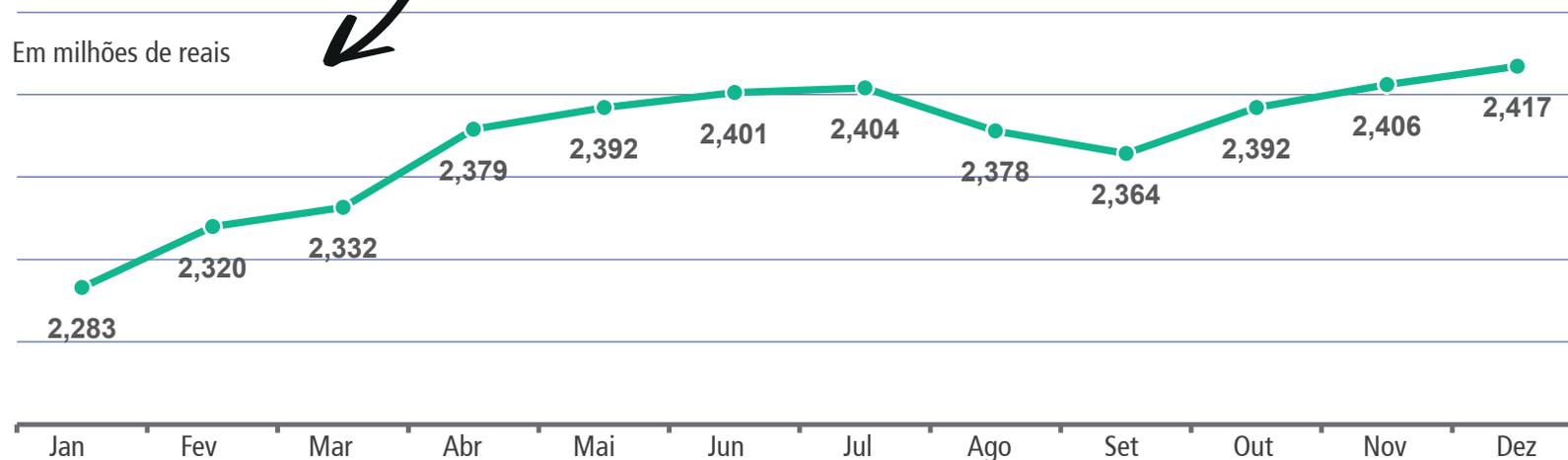
BNP Paribas

O gestor manteve uma estratégia mais ativa em relação ao IBrX-100 do que o Itaú. Apesar disso o desempenho não se descolou muito do benchmark e apenas com a rentabilidade de dezembro, quando o fundo apresentou um desempenho bem acima do índice, o fundo encerrou o ano um pouco acima do seu índice de referência. Em dezembro, as alocações em Cosan e AES Tietê ajudaram na performance do fundo.

Itaú

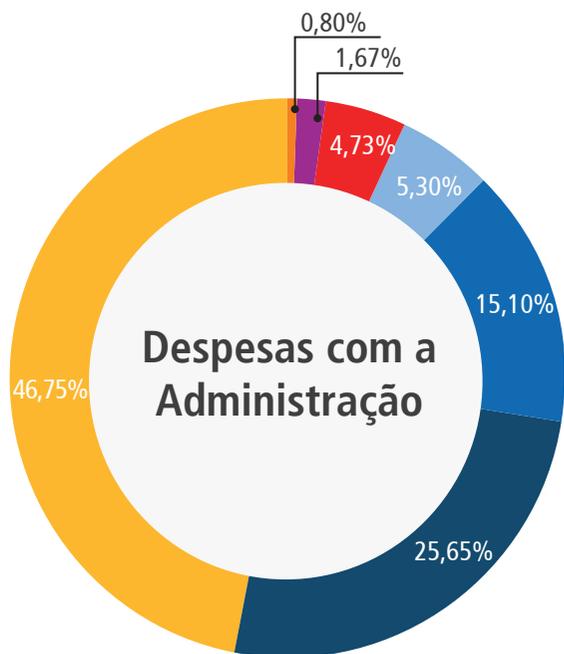
Apesar de o gestor ter mantido uma carteira mais aderente ao IBrX-100 ao longo de todo o ano, apresentou performance abaixo do índice de referência. Os principais meses em que o gestor teve rentabilidade inferior ao benchmark foram abril (quando as ações de Petrobras e Vale se valorizaram muito, por causa de uma forte entrada de capitais e otimismo com as medidas de ajuste fiscal anunciadas, e o fundo está subalocado nessas ações) e outubro (quando o fundo estava sobrealocado em JBS).

Evolução do Patrimônio



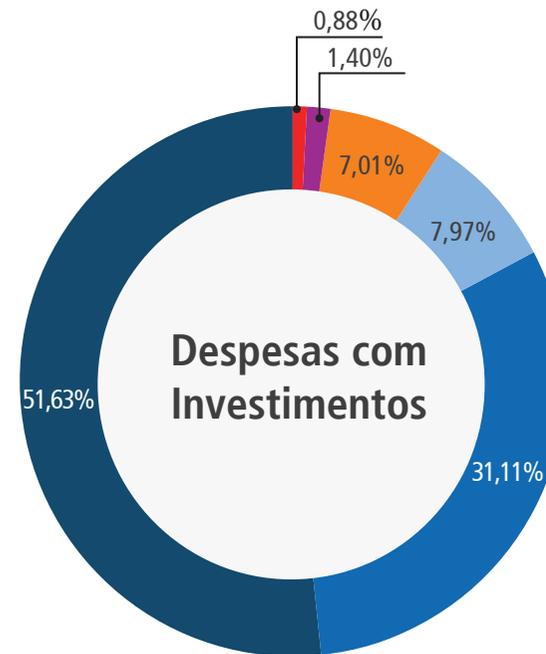
Total  **R\$ 2,417**
Milhões dez/15

Despesas da Entidade



Em milhares de reais

Treinamentos	29
Auditorias	61
Comunicação	172
Outros	193
Atuariais	549
Serviços Administrativos	932
Impostos	1.699
Total	3.635



Em milhares de reais

Auditoria de Investimento	18
CETIP	28
Consultoria de Investimentos	139
Custódia	158
Gestão	617
Corretagens Pagas	1.024
Total das despesas	1.984



Informações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Disponível		2.198	2.652
Realizável		2.421.204	2.280.317
Gestão Previdencial	5	1.580	3.049
Gestão Administrativa	5	367	395
Investimentos	6	2.419.257	2.276.873
Títulos Públicos		156.108	5.761
Créditos Privados e Depósitos		228	867
Ações		181.306	232.831
Fundos de Investimento		2.081.462	2.037.414
Outros Realizáveis		153	-
TOTAL DO ATIVO		2.423.402	2.282.969

PASSIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Exigível Operacional	7	6.461	13.024
Gestão Previdencial		2.569	2.923
Gestão Administrativa		327	201
Investimentos		3.565	9.900
Exigível Contingencial	8	2.558	5.626
Gestão Previdencial		2.558	3.949
Gestão Administrativa		-	1.382
Investimentos		-	295
Patrimônio Social		2.414.383	2.264.319
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.299.874	2.135.406
Provisões Matemáticas	9	2.241.163	2.115.672
Benefícios Concedidos		1.112.716	1.069.278
Benefícios a Conceder		1.151.305	1.094.844
Provisões Matemáticas a Constituir		(22.858)	(48.450)
Equilíbrio Técnico	10	58.711	19.734
Resultados Realizados		58.711	19.734
Superávit Técnico Acumulado		58.711	19.734
Fundos	11	114.509	128.913
Fundos Previdenciais		93.310	109.726
Fundos Administrativos		2.302	1.297
Fundos dos Investimentos		18.897	17.890
TOTAL DO PASSIVO		2.423.402	2.282.969

Carlos Henrique Pereira Chayão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.264.319	2.105.944	8
1. ADIÇÕES	285.198	292.376	(2)
(+) Contribuições Previdenciais	51.052	69.235	(26)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	226.166	217.498	4
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.391	-	100
(+) Receitas Administrativas	3.958	3.957	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	242	206	17
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	1.382	-	100
(+) Constituição de Fundos de Investimento	1.007	1.480	(32)
2. DESTINAÇÕES	(135.134)	(134.001)	1
(-) Benefícios	(130.557)	(128.928)	1
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(740)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(4.577)	(4.202)	9
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(131)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	150.064	158.375	(5)
(+/-) Provisões Matemáticas	125.491	144.693	(13)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	38.977	355	10.879
(+/-) Fundos Previdenciais	(16.416)	12.017	(237)
(+/-) Fundos Administrativos	1.005	(170)	(691)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.007	1.480	(32)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.414.383	2.264.319	7

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.297	1.467	(12)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.200	4.163	1
1.1. RECEITAS	4.200	4.163	1
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.970	3.089	(4)
Custeio Administrativo dos Investimentos	988	841	17
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	242	206	17
Outras Receitas	-	27	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.577)	(4.202)	9
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.589)	(3.361)	7
Treinamentos/congressos e seminários	(29)	(41)	(29)
Viagens e estadias	(15)	-	(100)
Serviços de Terceiros	(1.594)	(1.218)	31
Despesas Gerais	(268)	(153)	75
Tributos	(1.647)	(1.923)	(14)
Outras Despesas	(36)	(26)	38
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(988)	(841)	17
Serviços de Terceiros	(942)	(800)	18
Tributos	(46)	(41)	12
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.382	(131)	(1155)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	1.005	(170)	(691)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.005	(170)	(691)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2.302	1.297	77

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	27	97	(72)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	282	315	(10)
1.1. RECEITAS	282	315	(10)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	128	162	(21)
Custeio Administrativo dos Investimentos	154	147	5
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	6	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(309)	(385)	(20)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(155)	(238)	(35)
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(63)	(54)	17
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(92)	(184)	(50)
Serviços de Terceiros	(26)	(116)	(78)
Tributos	(66)	(68)	(3)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(154)	(147)	5
2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(5)	40
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(147)	(142)	4
Serviços de Terceiros	(140)	(135)	4
Tributos	(7)	(7)	0
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(27)	(70)	(61)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(27)	(70)	(61)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	27	(100)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	998	1.090	(8)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.495	1.725	45
1.1. RECEITAS	2.495	1.725	45
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	990	937	6
Custeio Administrativo dos Investimentos	794	667	19
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	711	94	656
Outras Receitas	-	27	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.337)	(1.776)	32
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.543)	(1.109)	39
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(834)	(760)	10
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(709)	(349)	103
Treinamentos/congressos e seminários	(2)	(4)	(50)
Serviços de Terceiros	(378)	(83)	355
Despesas Gerais	(129)	(84)	54
Tributos	(200)	(178)	12
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(794)	(667)	19
2.1. DESPESAS COMUNS	(103)	(72)	43
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(691)	(595)	16
Serviços de Terceiros	(659)	(565)	17
Tributos	(32)	(30)	7
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	438	(41)	(1.168)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	596	998	(40)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	596	998	(40)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1.594	998	60

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	272	280	(3)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.892	2.123	(11)
1.1. RECEITAS	1.892	2.123	(11)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.852	1.990	(7)
Custeio Administrativo dos Investimentos	40	27	48
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	106	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.931)	(2.042)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.891)	(2.015)	(6)
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(307)	(212)	45
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.584)	(1.803)	(12)
Serviços de Terceiros	(158)	(92)	72
Despesas Gerais	(8)	(8)	-
Tributos	(1.382)	(1.677)	(18)
Outras Despesas	(36)	(26)	38
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(40)	(27)	48
2.1. DESPESAS COMUNS	(39)	(27)	44
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(1)	-	(100)
Serviços de Terceiros	(1)	-	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	944	(89)	(1.161)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(469)	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	436	(8)	(5550)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	436	(8)	(5550)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	708	272	160

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	552.674	530.513	4
1. ADIÇÕES	92.379	64.973	42
(+) Contribuições Previdenciais	243	299	(19)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	91.035	64.674	41
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.101	-	100
2. DESTINAÇÕES	(44.459)	(42.812)	4
(-) Benefícios	(44.331)	(42.065)	5
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(585)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(128)	(162)	(21)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	47.920	22.161	116
(+/-) Provisões Matemáticas	4.408	21.664	(80)
(+/-) Fundos Previdenciais	1	-	100
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	43.511	497	8655
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	600.594	552.674	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	27	(100)
(+/-) Fundos Administrativos	-	27	(100)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.614.448	1.489.576	8
1. ADIÇÕES	161.342	193.057	(16)
(+) Contribuições Previdenciais	31.654	46.984	(33)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	129.398	146.073	(11)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	290	-	100
2. DESTINAÇÕES	(66.903)	(68.185)	(2)
(-) Benefícios	(65.912)	(67.093)	(2)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(155)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(991)	(937)	6
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	94.440	124.872	(24)
(+/-) Provisões Matemáticas	121.083	123.029	(2)
(+/-) Fundos Previdenciais	(22.109)	1.985	(1214)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.534)	(142)	3093
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.708.888	1.614.448	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	19.531	17.979	9
(+/-) Fundos Administrativos	1.594	998	60
(+/-) Fundos dos Investimentos	17.937	16.981	6

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	78.010	67.978	15
1. ADIÇÕES	27.858	31.792	(12)
(+) Contribuições Previdenciais	22.125	25.041	(12)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.733	6.751	(15)
2. DESTINAÇÕES	(22.165)	(21.760)	2
(-) Benefícios	(20.314)	(19.770)	3
(-) Custeio Administrativo	(1.851)	(1.990)	(7)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	5.692	10.032	(43)
(+/-) Fundos Previdenciais	5.692	10.032	(43)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	83.702	78.010	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.668	1.181	41
(+/-) Fundos Administrativos	708	272	160
(+/-) Fundos dos Investimentos	960	909	6

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1 . Ativos	603.535	557.846	8
Disponível	37	5	640
Recebível	512	1.433	(64)
Investimento	602.986	556.408	8
Créditos Privados e Depósitos	228	528	(57)
Ações	-	14	(100)
Fundos de Investimento	602.758	555.866	8
2 . Obrigações	2.941	5.145	(43)
Operacional	917	1.727	(47)
Contingencial	2.024	3.418	(41)
3 . Fundos não Previdenciais	-	27	(100)
Fundos Administrativos	-	27	(100)
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	600.594	552.674	9
Provisões Matemáticas	537.348	532.940	1
Superávit/Déficit Técnico	63.245	19.734	220
Fundos Previdenciais	1	-	100

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1 . Ativos	1.733.218	1.638.761	6
Disponível	1.535	2.258	(32)
Recebível	2.639	2.064	28
Investimento	1.729.044	1.634.439	6
Títulos Públicos	147.004	3.260	4409
Créditos Privados e Depósitos	-	331	(100)
Ações	174.515	218.715	(20)
Fundos de Investimento	1.407.472	1.412.133	-
Outros Realizáveis	53	-	100
2 . Obrigações	4.799	6.334	(24)
Operacional	4.265	5.508	(23)
Contingencial	534	826	(35)
3 . Fundos não Previdenciais	19.531	17.979	9
Fundos Administrativos	1.594	998	60
Fundos dos Investimentos	17.937	16.981	6
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.708.888	1.614.448	6
Provisões Matemáticas	1.703.815	1.582.732	8
Superávit/Déficit Técnico	(4.534)	-	(100)
Fundos Previdenciais	9.607	31.716	(70)
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(4.534)	-	(100)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.534	-	100
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1 . Ativos	86.168	84.725	2
Disponível	236	186	27
Recebível	731	849	(14)
Investimento	85.201	83.690	2
Títulos Públicos	7.178	165	4250
Créditos Privados e Depósitos	-	8	(100)
Ações	6.791	14.102	(52)
Fundos de Investimento	71.232	69.415	3
2 . Obrigações	798	5.534	(86)
Operacional	798	5.534	(86)
3 . Fundos não Previdenciais	1.668	1.181	41
Fundos Administrativos	708	272	160
Fundos dos Investimentos	960	909	6
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	83.702	78.010	7
Fundos Previdenciais	83.702	78.010	7

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	603.535	557.819	8
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	537.348	532.940	1
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	492.955	486.428	1
Benefício Definido	492.955	486.428	1
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	44.393	46.512	(5)
Contribuição Definida	1.753	1.427	23
Saldo de Contas - parcela participantes	1.753	1.427	23
Benefício Definido	42.640	45.085	(5)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	63.245	19.734	220
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	63.245	19.734	220
Superávit Técnico Acumulado	63.245	19.734	220
Reserva de Contingência	63.245	19.734	220
3. FUNDOS	1	-	100
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	1	-	100
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	-	-	-
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	917	1.727	(47)
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	847	1.659	(49)
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	70	68	3
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.024	3.418	(41)
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	2.024	3.125	(35)
5.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	-	293	(100)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.783.032	1.637.763	9
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.703.815	1.582.732	8
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	619.761	582.850	6
Contribuição Definida	412.810	370.259	11
Benefício Definido	206.951	212.591	(3)
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.106.912	1.048.332	6
Contribuição Definida	1.106.912	1.048.332	6
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	615.650	587.303	5
Saldo de Contas - parcela participantes	491.262	461.029	7
1.3. (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(22.858)	(48.450)	(53)
(-) Déficit Equacionado	(22.858)	(48.450)	(53)
(-) Patrocinador (es)	(22.858)	(48.450)	(53)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(4.534)	-	(100)
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	(4.534)	-	(100)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.534)	-	(100)
3. FUNDOS	27.544	48.697	(43)
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	9.607	31.716	(70)
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	17.937	16.981	6
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	55.673	5.508	911
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	1.224	1.203	2
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	54.449	4.305	1165
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	534	826	(35)
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	534	824	(35)
5.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	-	2	(100)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	108.873	84.453	29
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	-	-	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	84.662	78.919	7
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	83.702	78.010	7
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	960	909	6
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	24.211	5.534	337
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	498	61	716
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	23.713	5.473	333
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 30 de dezembro de 1981, em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº. 2.713 do Ministério do Trabalho e Previdência Social – MPS, de 7 de dezembro de 1981, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A UnileverPrev é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade a concessão de benefícios de pecúlio e/ou rendas suplementares ou assemelhadas aos da previdência social e outros benefícios de pecúlio e/ou renda, assim como incumbir-se da prestação de serviços assistenciais e instituir programas assistenciais de natureza social e financeira aos empregados, diretores e seus beneficiários, provenientes das patrocinadoras.

A UnileverPrev tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- Unilever Brasil Ltda.
- Unilever Brasil Industrial Ltda.
- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A.
- Unilever Brasil Gelados Ltda.
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A.

A UnileverPrev possui 3 planos de benefícios:

- Plano de Benefício Definido UnileverPrev – CNPB: 19.810.017-19
- Plano de Previdência Complementar UnileverPrev – CNPB: 20.020.024-11
- Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev – CNPB: 40.075.800-65

Em observância aos artigos 9º. e 14º. do Código Tributário Nacional, a UnileverPrev não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade de seus recursos, mantendo também a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Composição por Plano de Benefícios

Os participantes são todos os empregados das patrocinadoras e ex-empregados (participantes vinculados e autopatrocinados). O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 01 de julho de 2015 apresenta a seguinte posição:

PLANO	Participantes Ativos		Participantes Assistidos		Participantes BPD		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Benefício Definido	102	107	729	725	109	139	940	971
Previdência Complementar	8.644	9.454	742	699	1.633	1.495	11.019	11.648
Assistencial	3.167	3.449	948	1.174	27	24	4.142	4.647
Total	11.913	13.010	2.419	2.598	1.769	1.658	16.101	17.266

Características dos Planos

O Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev é oferecido aos empregados com idade superior a 30 anos e tem como finalidade a acumulação de valores para o custeio de um plano de assistência médica do Programa a ser utilizado na aposentadoria pelos empregados das patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A.

O Plano de Benefício Definido UnileverPrev têm como finalidade conceder benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social e outros benefícios de pecúlio e/ou renda. As contribuições são efetuadas pelas seguintes patrocinadoras: Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A, Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A. O Plano de Benefício Definido da UnileverPrev encontra-se em extinção desde 01/02/2003.

O Plano de Previdência Complementar UnileverPrev tem como finalidade a complementação das aposentadorias e pensões asseguradas pela Previdência Social aos grupos familiares dos empregados das patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº. 25, de 17 de dezembro de 2015; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 13).

As demonstrações contábeis de 2015 foram integralmente aprovadas pela Diretoria Executiva e representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo em 28 de março de 2016.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As práticas contábeis adotadas, conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, estão resumidas em:

a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As contribuições de autopatrocinados são registradas em regime de caixa conforme CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, Anexo C, exceto no Plano de Benefício Definido UnileverPrev, onde os registros dessas contribuições são efetuadas pelo regime de competência.

b) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial:** compreende os valores e direitos relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.
- **Gestão Administrativa:** compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora e outros eventos administrativos.
- **Investimentos:** os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

- a. Títulos para negociação: quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento: quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.
- Fundos de investimentos, com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo na data do fechamento de balanço.

Em função da implantação do projeto de imunização do passivo atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev em 1º de dezembro de 2009, os ativos financeiros do plano foram segregados dos demais planos administrados pela UnileverPrev. Em dezembro de 2009 a carteira de ativos do Plano de Benefício Definido foi redefinida, e foram adquiridos títulos públicos de longo prazo, classificados como “Títulos mantidos até o vencimento”, sendo marcados pela curva do papel. Os demais títulos continuam sendo marcados a mercado.

A operação observou os requisitos básicos para marcação pela taxa intrínseca dos títulos (“curva do papel”) com prazo a decorrer superior a 12 meses, classificação como de baixo risco de crédito, intenção e capacidade de mantê-los na carteira até o vencimento, e parecer atuarial sobre a capacidade financeira da Entidade.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais e assistencial.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos (assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial e assistencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções /Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial e Assistencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 1.387, de 21 de agosto de 2013 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido pelos consultores atuariais externos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Unileverprev utiliza o seguinte critério:

Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial, assistencial e investimentos;

Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou;

Despesas Comuns: Utiliza o critério de rateio definido no Orçamento Anual para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

Registram os valores a receber de patrocinadoras, participantes, autopatrocinados, BPD's (quando aplicáveis) e recursos decorrentes a processos com depósito de garantia.

PLANO	2015							2014
	Contribuições a receber	Adiantamentos ⁽¹⁾	Depósito Judicial ⁽²⁾	Contribuições para custeio	Credores ⁽³⁾	Créditos RFB ⁽⁴⁾	Total	
Benefício Definido	2	510	-	72	-	-	584	1.470
Previdência Complementar	52	81	912	68	11	13	1.137	1.217
Assistencial	6	17	-	151	-	52	226	757
TOTAL	60	608	912	291	11	65	1.947	3.444

(1) Refere-se, basicamente, a valores antecipados aos assistidos, a serem descontados dos benefícios futuros.

(2) Refere-se a Contingência Fiscal relacionada à suspensão da exigibilidade de débitos tributários (IR sobre aplicações financeiras) sendo discutidos judicialmente.

(3) Refere-se a Credores Diversos (Pessoa Jurídica) no montante de R\$ 11 (2014 – 389)

(4) Refere-se a crédito com a Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 65 (2014 – 6)

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

Todos os ativos financeiros da UnileverPrev estão custodiados pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução Bacen nº 4.275 de 31 de outubro de 2013, e alterações posteriores, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A carteira de investimentos da UnileverPrev é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Câmara de Liquidação e Custódia da BM&FBovespa.

Os administradores dos fundos exclusivos se utilizam de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade exclusiva de proteção dos investimentos das oscilações nas taxas de juros.

a) Créditos Privados e Depósitos, Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos

DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	2015	2014
Debêntures não Conversíveis	Negociação	228	867
Benefícios Definido		228	528
Previdência Complementar		-	331
Assistencial		-	8
Títulos Públicos Federais	Negociação	156.108	5.761
Previdência Complementar		147.004	3.260
Assistencial		7.178	165
PGA Benefícios Definido		-	-
PGA Previdência Complementar		1.445	1.240
PGA Assistencial		481	1.096
Cotas de FI HSBC F.I. RENDA FIXA SAGUARAJI ⁽¹⁾	Negociação	654.340	737.267
Previdência Complementar		619.144	700.404
Assistencial		35.196	36.863
Cotas de FI CARTEIRA INSTITUCIONAL 66 ⁽²⁾	Vencimento	602.758	555.866
Benefícios Definido		602.758	555.866
Cotas de BNP PARIBAS CHATEAUBRIAND RF PREVID ⁽³⁾	Negociação	669.976	744.281
Previdência Complementar		633.939	707.067
Assistencial		36.037	37.214
Cotas de LDI FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA ⁽⁴⁾	Vencimento	154.388	-
Previdência Complementar		154.388	-
Ações	Negociação	181.306	232.831
Benefícios Definido		-	14
Previdência Complementar		174.515	218.715
Assistencial		6.791	14.102
Outros Realizáveis	Não aplicável	153	-
Previdência Complementar		53	-
PGA Previdência Complementar		48	-
PGA Assistencial		52	-
TOTAL		2.419.257	2.276.873

(1) Refere-se à aplicação no fundo denominado FI Renda Fixa Saguaraji, administrado pelo HSBC Gestão de Recursos Ltda.

(2) Refere-se à aplicação no fundo denominado FI Carteira Institucional 66, administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

(3) Refere-se à aplicação no fundo denominado Chateaubriand RF Previd, administrado pelo Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(4) Refere-se à aplicação no fundo denominado LDI Fundo de Investimento Renda Fixa, administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

A composição e vencimento dos Títulos Públicos Federais são demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	Vencimento	2015
Títulos Públicos Federais		156.108
Letra Financeira do Tesouro-LFT	07/09/2017	8.782
Letra Financeira do Tesouro-LFT	01/09/2018	28.019
Letra Financeira do Tesouro-LFT	01/03/2019	61.792
Letra Financeira do Tesouro-LFT	01/09/2020	38.380
Letra Financeira do Tesouro-LFT	01/09/2021	19.135
TOTAL		156.108

A seguir o detalhamento dos fundos de investimentos com seus respectivos vencimentos:

FUNDO RF - HSBC F.I. RENDA FIXA SAGUARAJI					
TÍTULOS	2015			2014	
	Indeterminado	Até 1 Ano	Acima 1 Ano	Total	Total
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	-	-	6.947
LF Pós	-	49.948	95.260	145.208	197.263
Letra do Tesouro Nacional-LTN	-	9.995	17.633	27.628	22.662
Nota do Tesouro Nacional-NTN	-	258	163.777	164.035	361.072
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	257.383	257.383	95.033
Debêntures Simples	-	1.318	37.770	39.088	41.231
Cotas de Fundo Multimercado	1.301	-	-	1.301	3.075
Cotas de Fundo Renda Fixa	4.634	-	-	4.634	-
Cotas de Fundo Dir.Creditório	3.549	-	-	3.549	-
Op Comprom.Debêntures - Longo	-	-	12.630	12.630	11.071
Mercado Futuro - DI	-	(1)	37	36	44
Swap	-	(206)	(888)	(1.094)	(1.061)
Valores a Receber	5	-	-	5	1
Valores a Pagar	(68)	-	-	(68)	(76)
TOTAL				654.340	737.267

FUNDO RF - CARTEIRA INSTITUCIONAL 66 F.I.RENDA FIXA					
TÍTULOS	2015				2014
	Indeterminado	Até 1 Ano	Acima 1 Ano	Total	Total
	Valor de mercado				
Nota do Tesouro Nacional-NTN	-	711	42.524	43.235	-
Nota do Tesouro Nacional-NTN ⁽¹⁾	-	-	524.888	524.888	500.527
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	34.653	34.653	55.352
Disponibilidades	3	-	-	3	6
Valores a Receber	1	-	-	1	1
Valores a Pagar	(22)	-	-	(22)	(20)
TOTAL				602.758	555.866

⁽¹⁾ Títulos classificados como mantidos até o vencimento registrados pelo seu valor de custo corrigido.

FUNDO RF - BNP PARIBAS CHATEAUBRIAND RF PREVID					
TÍTULOS	2015				2014
	Indeterminado	Até 1 Ano	Acima 1 Ano	Total	Total
	Valor de mercado				
Cotas de Fundo Dir. Creditório	35.668	-	-	35.668	36.709
CDB Pos	-	3.219	6.779	9.998	30.819
DPGE Terceiros p/Negociação	-	-	-	-	16.278
LF Pós	-	28.488	41.524	70.012	87.944
Letra do Tesouro Nacional-LTN	-	101.029	54.677	155.706	222.577
Nota do Tesouro Nacional-NTN	-	30.056	177.341	207.397	224.033
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	80.246	80.246	45.114
Letras Hipotecárias	-	-	324	324	312
Debêntures Simples	-	20.647	90.102	110.749	80.434
Mercado Futuro - DI	-	7	(43)	(36)	146
Disponibilidades	15	-	-	15	10
Valores a Receber	-	-	-	-	1
Valores a Pagar	(103)	-	-	(103)	(96)
TOTAL				669.976	744.281

FUNDO RF - LDI FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA					
TÍTULOS	2015				2014
	Indeterminado	Até 1 Ano	Acima 1 Ano	Total	Total
	Valor de mercado				
Nota do Tesouro Nacional-NTN	-	5.163	30.695	35.858	-
Nota do Tesouro Nacional-NTN ⁽¹⁾	-	-	104.812	104.812	-
Letra Financeira do Tesouro-LFT	-	-	13.736	13.736	-
Disponibilidades	5	-	-	5	-
Valores a Pagar	(23)	-	-	(23)	-
TOTAL				154.388	-

⁽¹⁾ Títulos classificados como mantidos até o vencimento registrados pelo seu valor de custo corrigido.

(b) Ações

É composto por ações do capital de companhias abertas no mercado à vista e quotas de fundos de ações, posicionados em 31 de dezembro de 2015.

As ações não possuem prazo de vencimento:

DESCRIÇÃO	TIPO	Quantidade de Cotas	2015	2014
			Indeterminado Valor de mercado	
AES TIETE	ON	135	1.951	-
AES TIETE	PN	23	327	-
ALL AMER LAT ⁽¹⁾	ON	-	-	2.786
ALUPAR		69	901	-
AMBEV	ON	928	16.556	14.242
ARTERIS	ON	-	-	203
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL ⁽¹⁾	ON	20	120	359
BB SEGURIDADE	ON	259	6.295	7.382
BMF BOVESPA ⁽¹⁾	ON	229	2.494	6.338
BR MALLS PAR	ON	78	864	2.203
BR PROPERT	ON	37	314	1
BRADERCO ⁽¹⁾	ON	64	1.279	1.518
BRADERCO ⁽¹⁾	PN	666	12.425	19.413
BRADERPAR	PN	151	754	1.625

DESCRIÇÃO	TIPO	Quantidade de Cotas	2015	
			Indeterminado	2014
			Valor de mercado	
BRASIL ⁽¹⁾	ON	73	1.081	3.270
BRASKEM	PNA	42	1.160	559
BRF FOODS	ON	191	10.562	13.650
B2W CIA GLOBAL VAREJO	ON	13	201	-
CCR RODOVIAS	ON	148	1.859	3.763
CEMIG ⁽¹⁾	PN	164	1.007	778
CESP	PNB	118	1.586	364
CETIP ⁽¹⁾	ON	80	2.996	1.023
CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO	PN	13	538	4.839
CIELO	ON	224	7.515	6.414
COPEL	PNB	30	737	237
COSAN	ON	1.966	6.464	3.585
CPFL ENERGIA NM	ON	48	727	1.769
CYRELA REALT	ON	-	-	51
DURATEX	ON	-	-	139
ECORODOVIAS	ON	25	129	793
ELETRORBRAS	ON	496	4.248	2.740
ELETRORBRAS PNB	PNB	11	112	16
EMBRAER ON	ON	130	3.930	1.959
ENERGIAS BR ON	ON	49	596	335
EQUATORIAL	ON	67	2.302	2.974
ESTACIO PART	ON	40	552	3.650
EVEN	ON	24	97	189
EZTEC	ON	-	-	68
FIBRIA	ON	31	1.595	829
GERDAU MET PN N1	PN	302	501	1.198
GERDAU PN	PN	98	454	3.957
GOL PN N2	PN	12	32	515
HRT PETROLEO	ON	-	-	31
HYPERMARCAS	ON	93	2.017	676
IGUATEMI EMPRESA	ON	1	6	325

DESCRIÇÃO	TIPO	Quantidade de Cotas	2015	
			Indeterminado	2014
			Valor de mercado	
ITAUSA PN	PN ED	1.003	6.902	11.974
ITAUUNIBANCO PN	PN ED	693	18.239	24.849
JBS ON NM	ON	332	4.100	2.759
KLABIN	PN	59	1.384	465
KROTON	ON	359	3.425	6.886
LOCALIZA ON	ON	6	156	843
LOJAS AMERIC ON	ON	36	445	-
LOJAS AMERIC PN	PN	41	793	1.598
LOJAS RENNER ON	ON	104	1.780	1.109
MARCOPOLO	PN	-	-	1
MARFRIG ON	ON	253	1.609	289
MILSS	ON	-	-	329
MINERVA	ON	94	1.252	2.357
M DIAS BRANCO	ON	2	126	519
MRV ON NM	ON	16	139	125
MULTIPLAN	ON	30	1.147	2.811
MULTIPLUS	ON	5	192	-
NATURA ON NM	ON	5	120	233
ODONTOPREV	ON	49	466	345
OI	ON	-	-	143
OI	PN	-	-	1
PETROBRAS PN ⁽¹⁾	PN	717	4.803	21.849
PORTO SEGURO	ON	18	507	-
QGEP PART	ON	-	-	197
QUALICORP	ON	105	1.485	-
RAIA	ON	30	1.068	-
RANDON PARTIC.	PN	-	-	1
RUMO LOG	ON	26	120	-
SABESP	ON	42	805	-
SÃO MARTINHO	ON	8	357	-
SER EDUCACIONAL	ON	4	34	601

DESCRIÇÃO	TIPO	Quantidade de Cotas	2015	
			Indeterminado	2014
			Valor de mercado	
SID NACIONAL ON	ON	17	68	234
SLC AGRICOLA	ON	15	245	110
SMILES	ON	7	235	-
SOUZA CRUZ	ON	-	-	438
SUZANO PAPEL	PNA	348	6.505	5.233
SUL AMERICA	UNT	19	346	617
TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA	UNT	-	-	94
TELEF BRASIL	PN	89	3.191	2.649
TIM PART S/A ON	ON	93	635	2.030
TOTVS	ON	15	462	1.641
TRACTEBEL ON	ON	32	1.078	1.053
TRAN PAULIST PN N1	PN	6	252	706
ULTRAPAR ON	ON	100	6.047	6.659
USIMINAS ON	ON	-	-	323
USIMINAS PNA	PNA	5	8	396
VALID SOLUCOES	ON	8	336	492
VALE R DOCE ON	ON	200	2.607	2.730
VALE R DOCE PNA	PNA	431	4.420	-
VIAVAREJO	UNT	-	-	409
WEG ON N1	ON	128	1.917	1.082
SUB TOTAL			177.090	223.946
Compra de Ações			3.034	-
Venda de Ações			(3.122)	(8.156)
Dividendos e Juros s/Ganhos Capital a Receber			1.182	729
TOTAL			178.184	216.519

(1) Referem-se aos 10 (dez) principais emissores de papéis investidos pela Unileverprev até 31/12/2015.

* Os PGAs compartilham a mesma carteira de investimentos
O quadro reflete a população dos participantes em 31 de dezembro de 2015.

c) Composição Patrimonial e Rentabilidade por Perfil de Investimentos

PLANO / PERFIL	Patrimônio Social	Rentabilidade Acumulada (%)	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	Participantes BPD	Auto-patrocinado	Total
	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
PLANO BD	600.594		132	728	142	-	1.002
Perfil BD	600.594	17	132	728	142	-	1.002
Administrativo*	-	-	-	-	-	-	-
PLANO PPCU	1.728.419		8.529	923	4.784	235	14.471
Parcela BD - PPCU	152.791	6	-	235	-	-	235
Perfil Super Conservador	176.121	10	137	19	23	2	181
Perfil Conservador	295.726	10	1.965	415	585	22	2.987
Perfil Moderado	202.103	6	1.184	49	270	28	1.531
Perfil Agressivo	18.325	1	336	3	76	6	421
Perfil UnileverPrev P	82.464	6	-	7	-	-	7
CV < 35 Anos P	27.249	1	2.042	-	1.742	27	3.811
CV >=35<=39 P	56.000	3	993	3	749	37	1.782
CV >=40<=49 P	291.619	6	1.339	7	963	74	2.383
CV >=50<=54 P	184.417	8	333	6	235	32	606
CV >=55<=69 P	237.862	10	197	177	131	7	512
CV >=70 P	2.148	13	3	2	10	-	15
Administrativo*	1.594	228	-	-	-	-	-
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	85.370		2.927	1.199	1.117	-	5.243
Perfil Super Conservador	2.136	10	42	14	3	-	59
Perfil Conservador	9.466	10	528	916	111	-	1.555
Perfil Moderado	8.912	6	454	44	87	-	585
Perfil Agressivo	17.841	1	131	2	12	-	145
Perfil UnileverPrev A	1.775	6	-	-	-	-	-
CV < 35 Anos A	422	1	169	-	72	-	241
CV >=35<=39 A	2.666	3	433	-	237	-	670
CV >=40<=49 A	14.352	6	807	7	364	-	1.178
CV >=50<=54 A	9.273	8	233	1	122	-	356
CV >=55<=69 A	17.385	10	130	207	108	-	445
CV >=70 A	434	13	-	8	1	-	9
Administrativo*	708	228	-	-	-	-	-
Total	2.414.383	-	11.588	2.850	6.043	235	20.716

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

PLANO	2015				2014
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha benefícios	Outras exigibilidades	Total	
Gestão Previdencial					
Benefício Definido	-	834	13	847	1.658
Previdência Complementar	166	966	92	1.224	1.203
Assistencial	19	32	447	498	62
TOTAL	185	1.832	552	2.569	2.923

PLANO	2015				2014
	Obrigações com serviços de terceiros	Retenções a recolher	Outras exigibilidades	Total	
Gestão Administrativa					
Benefício Definido	13	6	2	21	12
Previdência Complementar	101	61	-	162	79
Assistencial	25	119	-	144	110
TOTAL	139	186	2	327	201

DESCRIÇÃO	2015				2014
	Ações	Relacionados com o disponível	Outras exigibilidades	Total	
Investimentos					
Benefício Definido	-	101	71	172	122
Previdência Complementar	2.973	52	68	3.093	4.305
Assistencial	149	-	151	300	5.473
TOTAL	3.122	153	290	3.565	9.900

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O Exigível Contingencial em 2015 e 2014 possui a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2015		2014
	Gestão Previdencial	Total	
Benefício Definido	2.024	2.024	3.418
Previdência Complementar	534	534	1.264
Assistencial	-	-	944
TOTAL	2.558	2.558	5.626

Imposto de Renda

Com o advento da Lei nº. 9.532, de 10 de dezembro de 1997, a partir de janeiro de 1998, as entidades fechadas de previdência complementar passaram a ter retenção do imposto de renda exclusivamente na fonte sobre os seus rendimentos auferidos.

A UnileverPrev está questionando judicialmente essa tributação, tendo decisão definitiva que lhe declara imune. Adicionalmente, se consideram também as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal, de sorte que a administração sustenta que a entidade possui imunidade tributária, por se caracterizar como não contributiva. Como essa decisão pode ser questionada pela Receita Federal, bem como ante ao fato de que o precedente do Supremo Tribunal Federal não tem efeito "erga omnes", os impostos não retidos sobre os investimentos estavam sendo provisionados na rubrica do exigível contingencial. Tendo em vista que o exigível contingencial é reavaliado periodicamente pela administração com base na opinião de seus advogados e no desenvolvimento das causas, as provisões existentes até 31 de dezembro de 2007 foram totalmente revertidas.

Em dezembro de 2015 a administração da entidade, em consonância com seus assessores legais, decidiu atualizar as provisões, conforme os saldos dos processos nº 2003.61.00.012624-1 e nº 2004.61.82.045580-0; os quais são classificados como perdas prováveis. O valor provisionado é R\$ 2.558 (2014 – 3.949).

PIS e COFINS

Em dezembro de 2015, os valores provisionados referente ao PIS e à COFINS, referente à Lei nº. 9.718/98 e disposições subseqüentes incluíram a previsão do recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e para o Programa de Integração Social - PIS para as entidades de previdência complementar, para fatos geradores ocorridos a partir de 1999, aplicando alíquota de 3% e 0,65%; foram totalmente revertido, conforme orientação dos assessores legais da entidade (2014 – 1.382).

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

- I. **Provisões de benefícios concedidos:** correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisões de benefícios a conceder:** correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.
- III. **Provisões matemáticas a constituir:** correspondem ao valor do contrato de equacionamento do déficit, firmado junto ao Patrocinador, atualizado na data de balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação dos atuários do Plano e UnileverPrev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano conforme determina a resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 23/2015, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais.

HIPÓTESE	2015		2014	
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Benefício Definido	Previdência Complementar
Taxa Real Anual de Juros	6,40%a.a. ⁽¹⁾	5,50%a.a. ⁽²⁾	5,75%a.a.	5%a.a.
Crescimento Real de Salários	2,0%a.a.	2,0%a.a.	2,0%a.a.	2,0%a.a.
Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS	N/A	N/A	N/A	N/A
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%a.a.	0%a.a.	0%a.a.	0%a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	1,00	1,00	1,00	1,00
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	1,00	1,00	1,00	1,00
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Class 1	Wyatt Class 1	Wyatt 1985 Class 1	Wyatt Class 1
Tábua de Desligamento	Experiência Unilever 2010 - 2012			

(1) Plano de Benefícios Definido - A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, foi definida com base na expectativa de longo prazo de retorno dos investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial de acordo com estudo técnico elaborado pelo atuário externo. Adicionalmente a PREVIC por meio do ofício 325/2016 autorizou a utilização da referida taxa anual de juros em 11/02/2016.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano, obtidos nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/12/2015, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos do plano, superiores, na média, a 6,40% a.a. até o ano de 2040, período este no qual aproximadamente 95,65% do passivo atuarial do plano é coberto.

Quando apurada a TIR do passivo, obteve-se, com intervalo de confiança de 53%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,40% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 6,40% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores, conforme "Relatório Substanciado – Aderência da Taxa Real de Juros – Estudo Técnico – IN PREVIC nº 23/2015", elaborado pelos atuários do plano.

(2) Plano de Previdência Complementar - A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela UnileverPrev com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamentos de benefícios.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos do plano classificados como "para negociação" a 5,00% a.a., na média, e dos ativos classificados como "mantidos até o vencimento" a 7,39% a.a..

Quando apurada a TIR do passivo, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., Assim, pode-se afirmar a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

DESCRIÇÃO	2015			2014
	Benefício Definido	Previdência Complementar	Total	
Benefícios concedidos	492.955	619.761	1.112.716	1.069.278
Contribuição definida	-	412.810	412.810	370.259
Benefício definido	492.955	206.951	699.906	699.019
Benefícios a conceder	44.393	1.106.912	1.151.305	1.094.844
Contribuição definida	1.753	1.106.912	1.108.665	1.049.759
Benefício definido	42.640	-	42.640	45.085
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(22.858)	(22.858)	(48.450)
(-) Déficit Equacionado ⁽¹⁾	-	(22.858)	(22.858)	(48.450)
TOTAL	537.348	1.703.815	2.241.163	2.115.672

(1) O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, calculado originalmente na avaliação atuarial de 2010, é de 15 anos contados a partir de 31/12/2015. As patrocinadoras do Grupo Unilever deverão aditar o instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev para atualizar o déficit técnico referente à parcela de benefícios concedidos, reavaliado em R\$ 22.858 em 31/12/2015.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A composição da rubrica e respectiva movimentação foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	Saldos em	(Superávit) / Déficit	Saldos em
	31/12/2014	do exercício	31/12/2015
Equilíbrio Técnico			
Resultados Realizados	19.734	38.977	58.711
Superávit Técnico Acumulado	19.734	43.511	63.245
Reserva de Contingência	19.734	43.511	63.245
Benefício Definido	19.734	43.511	63.245
Déficit Técnico Acumulado	-	(4.534)	(4.534)
Previdência Complementar	-	(4.534)	(4.534)
TOTAL	19.734	38.977	58.711

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico dos planos de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula (duration do passivo – 4) x 1% x reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula (10% + (duration do passivo x 1%)) x reserva matemática.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado dos planos foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2015	
	Benefício Definido ⁽³⁾	Previdência Complementar ⁽⁴⁾
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	537.348	206.950
Cálculo do limite da Reserva de Contingência		
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	-	5,40
Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer (a * b)	-	(11.175)
Cálculo do limite da Reserva de Contingência		
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,80	-
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	106.395	-
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	134.337	-
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	106.395	-
Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Equilíbrio Técnico Contábil	63.245	(4.534)
b) (+/-) Ajuste de Precificação ⁽²⁾	5.792	4.534
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	69.037	-

(1) Provisões Matemáticas da parcela relativa à modalidade benefício definido.

(2) O Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

(3) O Plano de Benefícios Definidos apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao Limite, portanto não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, o Ajuste de Precificação não se aplica a este plano. Caso fosse considerado o valor seria R\$ 5.792.

(4) O Plano de Previdência Complementar apurou Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 4.534, abaixo do limite de R\$ 11.175, permitindo que o valor correspondente ao ajuste de precificação seja mantido na rubrica Déficit Técnico Acumulado.

NOTA 11 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial - Constituído com as contribuições do patrocinador, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado do patrocinador antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Criado com a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, em 2016, para financiar as contribuições mensais de patrocinadora.

b) Fundos Administrativos - Corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas. Para 2016 fica facultada a utilização deste fundo para cobertura das despesas administrativas.

c) Fundos dos Investimentos - É constituído por valor equivalente à reversão do imposto de renda sobre investimentos, em litígio, e que estavam registrados na rubrica do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial, relativos aos Planos de Benefícios Prevírefinações e Diverprev. A administração da UnileverPrev está apurando a origem da constituição do fundo de cada plano para que seja efetuada a destinação dos recursos entre os participantes e as patrocinadoras.

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2014	Constituição / Reversão	Saldos em 31/12/2015
Fundos Previdenciais	109.726	(16.416)	93.310
Benefício Definido	-	1	1
Previdência Complementar	31.716	(22.109)	9.607
Assistencial	78.010	5.692	83.702
Fundos Administrativos	1.297	1.005	2.302
Benefício Definido	27	(27)	-
Previdência Complementar	998	596	1.594
Assistencial	272	436	708
Fundos dos Investimentos	17.890	1.007	18.897
Benefício Definido	-	-	-
Previdência Complementar	16.981	956	17.937
Assistencial	909	51	960
TOTAL	128.913	(14.404)	114.509

NOTA 12 – ADESÃO E RETIRADA DE PATROCINADORA

Em virtude do processo de imposto de renda não ter sido transitado em julgado e conforme previsão no Instrumento de Rescisão, os advogados da UnileverPrev orientaram a efetuar a provisão de R\$ 763 atualizados pela rentabilidade mensal até 31 de dezembro de 2015, que totaliza R\$ 2.558 (2014 – R\$ 3.949), que em caso de êxito será transferida para a JohnsonDiversey Brasil Ltda.

Os valores foram ajustados em dezembro de 2015, para refletir os saldos atualizados dos processos nº 2003.61.00.012624-1 e nº 2004.61.82.045580-0.

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Participação no Plano de Gestão Administrativa	2.302	1.297
Benefício Definido	-	27
Previdência Complementar	1.594	998
Assistencial	708	272
Participação no Fundo Administrativo PGA	2.302	1.297
Benefício Definido	-	27
Previdência Complementar	1.594	998
Assistencial	708	272
Superávit Técnico Acumulado	63.245	19.734
Benefício Definido	63.245	19.734
Déficit Técnico Acumulado	(4.534)	-
Previdência Complementar	(4.534)	-

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da UnileverPrev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos Administrados pela UnileverPrev para os seus empregados e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da UnileverPrev.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores

UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 28 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA UNILEVERPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2016

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte e oito dias do mês de março de 2016, às 11:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, CNPJ: 48.323.224/0001-60, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

II – PRESENÇA: Conselho Fiscal: Sr. Newman de Faria Debs; Sr. Hugo Bráulio Rodrigues; Sr. José Renato Pedreira Fleury da Silveira; e como convidado o Diretor Superintendente Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Newman de Faria Debs; e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. Da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Towers Watson, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. Os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 e o novo plano de custeio para o exercício de 2016, preparado por Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2015 à PREVIC;

3. As Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. A redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

V – DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 32 itens (a), (b) e (c) do Estatuto, com base em observações e análises próprias e nos documentos acima relacionados, emitiram opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Entidade, naquela data, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Newman de Faria Debs
Presidente

Carlos Henrique Pereira Chavão
Secretário

Newman de Faria Debs
Presidente do Conselho Fiscal

Hugo Bráulio Rodrigues
Conselheiro

José Renato Pedreira Fleury da Silveira
Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNILEVERPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2016

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte e oito dias do mês de março de 2016, às 16:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, CNPJ: 48.323.224/0001-60, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

II – PRESENÇA: Conselho Deliberativo: Sr. Fábio Sérvulo da Cunha Almeida; Sr. José Eduardo Reis da Silva; Srta. Roberta Cristiane Possan; e como convidado o Diretor Superintendente, Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Fábio Sérvulo da Cunha Almeida; e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. Da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Towers Watson, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. Os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 e o novo plano de custeio para o exercício de 2016, preparado por Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2015 à PREVIC;

3. As Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. A reda o do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente   aprova o das Demonstra es Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

5. A possível utiliza o dos recursos registrados em Fundo Previdencial se existente, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, para abatimento das Contribui es mensais das Patrocinadoras, relativas a este plano durante o exercício de 2016. O valor a ser utilizado para abatimento das contribui es será determinado em fun o dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Previdencial no mês anterior;

6. A possível utiliza o dos recursos registrados em Fundo Administrativo se existente, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, para abatimento das Contribui es administrativas mensais das Patrocinadoras, relativas a este plano durante o exercício de 2016. O valor a ser utilizado para abatimento das contribui es administrativas será determinado em fun o dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Administrativo no mês anterior;

7. A atualiza o em abril/2016 (competência) dos custos dos planos médicos Básico e Especial da Operadora Unimed em 26% (vinte e seis por cento) e 39% (trinta e nove por cento), respectivamente e para os custos dos planos médicos Básico e Especial da Operadora Bradesco em 10% (dez por cento) e 0% (zero por cento), respectivamente. Sendo estes reajustes, previsto conforme item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

8. A atualiza o dos atuais limites mensais de desconto de co-participa o por grupo familiar, será de 16% (dezesesseis por cento) em atendimento ao item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

V – DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 23 itens (III) e (VII) do Estatuto, com base em observações e análises próprias, nos documentos acima relacionados e na aprovação na reunião do Conselho Fiscal de 28/03/2016, aprovaram por unanimidade sem qualquer ressalva os Estudos de aderência e todos os documentos apresentados, bem como os procedimentos sugeridos para a utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial e Fundo Administrativo, relativos ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, e para a atualização dos custos dos Planos Médicos e atualização dos limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar. O Presidente do Conselho Deliberativo determinou ao Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão, Diretor Superintendente, que a Diretoria Executiva cumpra com as determinações legais junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tome as medidas necessárias para os demais itens aprovados.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Fábio Sérvulo da Cunha Almeida
Presidente

Fábio Sérvulo da Cunha Almeida
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Cristiane Possan
Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão
Secretário

José Eduardo Reis da Silva
Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente



*Pareceres
Atuariais*

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 01/07/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefício Definido UnileverPrev são:

Grupo Unilever

- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S/A;
- Unilever Brasil Gelados Ltda.;
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S/A;
- Unilever Brasil Industrial Ltda.;
- Unilever Brasil Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras que compõem o Grupo Unilever, conforme especificado acima, são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela UnileverPrev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido UnileverPrev.

O Plano de Benefício Definido UnileverPrev encontra-se em extinção desde 01/02/2003.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela SPC através da Portaria nº 1.581 de 18/09/2007, publicada no DOU de 19/09/2007.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		01/07/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados) ¹		
Número		102
Idade média (em anos)		51,2
Tempo de serviço médio (em anos)		22,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ²		
Número		109

¹ Considera 63 participantes em Auxílio Doença.

² Considera 75 participantes que aguardam o recebimento do Benefício de Renda Vitalícia.

Benefícios Concedidos		01/07/2015
Número de aposentados válidos		
		592
Idade média (em anos)		68,5
Valor médio do benefício (mensal)		5.136
Número de aposentados inválidos		
		14
Idade média (em anos)		62,3
Valor médio do benefício (mensal)		7.555
Número de pensionistas (grupos familiares)		
		123
Idade média (em anos)		70,5
Valor médio do benefício (mensal)		3.133

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a UnileverPrev e contam com o aval das patrocinadoras do plano conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	6,40%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ^w	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Class 1 ²	Wyatt 1985 Class 1 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Unilever 2010 - 2012	Experiência Unilever 2010 - 2012

¹Suavizada em 10%, segregada por sexo.

²Segregada por sexo.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos
Composição familiar		
Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 /2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela UnileverPrev para realizar o estudo técnico no qual pleiteia a utilização da taxa real anual de juros de 6,40% a.a. para a avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, nos termos do item 4.2.2, artigo 3º da Resolução CNPC nº 15, de 19 de Novembro de 2014.

A metodologia proposta para verificação da possibilidade de utilização da taxa real de juros do Plano de Benefício Definido UnileverPrev em 6,40% a.a. consistiu: (i) na verificação da liquidez e solvência do Plano, (ii) na obtenção da taxa interna de retorno (TIR) para o passivo, trazido a valor presente pelo retorno dos ativos, igual ou superior a 6,40% a.a., com intervalo de confiança estatístico igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

Os resultados do estudo, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano, obtidos nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/12/2014, indicaram suficiente capacidade de rentabilização dos ativos do plano, superiores, na média, a 6,40% a.a. até o ano de 2040, período este no qual aproximadamente 95,65% do passivo atuarial do plano é coberto.

Quando apurada a TIR do passivo, obteve-se, com intervalo de confiança de 53%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,40% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 6,40% a.a., premissa a ser utilizada no Plano de Benefício Definido UnileverPrev, às características de sua massa de participantes, ao seu regulamento e a sua carteira

de investimentos, e a convergência entre essa taxa real de juros e a taxa de retorno real dos recursos garantidores, conforme “Relatório Substanciado Estudo Técnico de Aderência da Taxa Real de Juros IN PREVIC Nº 23 / 2015” de Setembro/2015 elaborado pela Willis Towers Watson.

Esse estudo foi submetido à Previc e aprovado através do Ofício nº 325/2016/CGMI/CGMA/DIACE/ PREVIC em 11/02/2016.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real ligeiramente superior a taxa utilizada em 2014 de 2,00% a.a., ou seja, uma taxa média de 2,22%.

Entretanto, as patrocinadoras recomendam a manutenção da taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. como expectativa à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados por considerar alinhada as suas respectivas políticas de Recursos Humanos.

O estudo acima foi validado pelas patrocinadoras e enviado à Entidade em atendimento a legislação.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Definido UnileverPrev, foram realizados, para o exercício de 2013, estudos de aderência de hipóteses. Estes estudos têm validade de 3 anos.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esses estudos.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime Financeiro	Método Atuarial
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Crédito Unitário
Aposentadoria Normal	Capitalização	Crédito Unitário
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Crédito Unitário
Auxílio Doença	Repartição	Repartição Simples
Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Crédito Unitário
Pagamento Único	Capitalização	Crédito Unitário
Renda Vitalícia	Capitalização	Crédito Unitário

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefício Definido UnileverPrev de 31 de dezembro de 2015, e nas informações prestadas pela UnileverPrev, o Patrimônio Social do Plano é de R\$ 600.594.244,22.

De acordo com informações prestadas pela UnileverPrev para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefício Definido da UnileverPrev possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	600.593.212,22
Provisões Matemáticas	537.348.310,53
<i>Benefícios Concedidos</i>	492.954.735,00
Contribuição Definida	-
Saldo de Conta de Assistidos	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	492.954.735,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	432.390.700,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	60.564.035,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	44.393.575,53
Contribuição Definida	1.753.193,53
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	-
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.753.193,53

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	42.497.083,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	42.995.662,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(91.724,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(406.855,00)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	143.299,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	165.027,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.996,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(17.732,00)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	-
Serviço Passado	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Déficit Equacionado	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Assistidos	-
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Assistidos	-
<i>Equilíbrio Técnico</i>	63.244.901,69
Resultados Realizados	63.244.901,69
Superávit Técnico Acumulado	63.244.901,69
Reserva de Contingência	63.244.901,69
Reserva Especial para Revisão de Plano	-
Déficit Técnico Acumulado	-
Resultados a Realizar	-
Fundos	1.032,00
Fundo Previdencial	531,86
Fundo Administrativo	-
Fundo de Investimento	500,14

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios Definido UnileverPrev, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 9,8) = 19,8\%$	19,8%

Uma vez que o limite calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a 10,9% das Provisões Matemáticas.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da Reserva de Contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Como não há situação de equacionamento de déficit e nem destinação de superávit, o ajuste de precificação não é aplicável para o exercício de 2015.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	537.348.310,53	588.016.466,39	-8,62%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>492.954.735,00</i>	<i>541.300.281,09</i>	<i>-8,93%</i>
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	492.954.735,00	541.300.281,09	-8,93%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>44.393.575,53</i>	<i>46.716.185,30</i>	<i>-4,97%</i>
Contribuição Definida	1.753.193,53	1.753.193,53	0,00%
Benefício Definido	42.640.352,00	44.962.991,77	-5,17%

A redução das provisões matemáticas de benefícios concedidos e benefícios a conceder se devem, principalmente, ao aumento da taxa real anual de juros de 5,75% para 6,40%. Assim, as provisões matemáticas variaram dentro do esperado quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras do Grupo Unilever deverão efetuar, durante o ano de 2016, as contribuições equivalentes a 7,06% da folha de salários, sendo:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Normal	0,00%	1,53%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo ¹	7,06%	3,00%
Contribuição Total dos Patrocinadores	7,06%	4,53%

¹ Percentuais calculados com base na folha salarial mensal dos participantes ativos, excluindo 63 participantes em situação de auxílio doença na patrocinadora multiplicada por 13.

Adicionalmente, fica facultada a utilização dos recursos do Fundo Administrativo para cobertura das despesas administrativas ao longo do exercício de 2015, mediante aprovação prévia do Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano. Para o exercício de 2015, foram estimadas, em 31/12/2015, as seguintes taxas médias:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Normal ¹	4,22%	4,01%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo (apenas autopatrocinados)	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Participantes	4,22%	4,01%

¹ Percentuais calculados com base na folha salarial mensal dos participantes ativos, excluindo 63 participantes em situação de auxílio doença na patrocinadora multiplicada por 13.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão realizar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora para cobertura dos benefícios oferecidos pelo Plano, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Não estão previstas para o exercício de 2016 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Conforme decisão das Patrocinadoras, o novo plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016. O plano de custeio apurado na avaliação atuarial de 2014 deverá ser mantido para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2016.

VII – Conclusão

O aumento do superávit durante o exercício de 2015 se deve, principalmente, a alteração da taxa real anual de juros, conforme mencionado anteriormente.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2016.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 01/072015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev são:

Grupo Unilever

- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S/A;
- Unilever Brasil Gelados Ltda;
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S/A;
- Unilever Brasil Industrial Ltda;
- Unilever Brasil Ltda.

Grupo Cargill

- Cargill Agrícola S.A. (em retirada)

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Apenas as patrocinadoras que compõem o Grupo Unilever, conforme especificado acima, são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela UnileverPrev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev.

Com relação à patrocinadora Cargill Agrícola S.A., ela comunicou sua decisão de retirar o patrocínio do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev a partir de 30/06/2012. O processo de retirada foi aprovado pela Previc conforme Portaria nº 691 de 12/12/2012, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 13/12/2013.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, através da Portaria nº 663 de 27/08/2010, publicada no DOU de 01/09/2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		01/07/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		8.644
Idade média (em anos)		36,9
Tempo de serviço médio (em anos)		9,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
Número		1.633
Benefícios Concedidos		01/07/2015
Número de aposentados válidos		550
Idade média (em anos)		64,5
Valor médio do benefício (mensal)		7.291
Número de aposentados inválidos ²		131
Idade média (em anos)		46,8
Valor médio do benefício (mensal)		439
Número de pensionistas (grupos familiares)		61
Idade média (em anos)		63,0
Valor médio do benefício (mensal)		2.113

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a UnileverPrev e contam com o aval das patrocinadoras do plano conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Class 1 ²	Wyatt 1985 Class 1 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Unilever 2010 - 2012	Experiência Unilever 2010 - 2012

¹ Suavizada em 10%, segregada por sexo

² Segregada por sexo

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos	30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos
Composição familiar		
Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº197/2015 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela UnileverPrev para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras realizados pela Willis Towers Watson e segundo as regras do plano estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,00% a.a, na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,39% a.a.

Quando apurada a TIR do passivo, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a UnileverPrev e as patrocinadoras do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. na avaliação atuarial de 2015.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real ligeiramente superior a taxa utilizada em 2014 de 2,00% a.a., ou seja, uma taxa média de 2,22%.

Entretanto, as patrocinadoras recomendam a manutenção da taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. como expectativa à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados por considerar alinhada as suas respectivas políticas de Recursos Humanos.

O estudo acima foi validado pelas patrocinadoras e enviado à Entidade em atendimento a legislação.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, foram realizados, para o exercício de 2013, estudos de aderência de hipóteses. Estes estudos têm validade de 3 anos.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime Financeiro	Método Actuarial
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado
Auxílio Doença	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira / Agregado

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev de 31 de dezembro de 2015, e nas informações prestadas pela UnileverPrev, o Patrimônio Social do Plano é de R\$ 1.728.419.402,75.

De acordo com informações prestadas pela UnileverPrev para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.699.281.308,68
Provisões Matemáticas	1.703.815.339,05
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>619.761.102,63</i>
Contribuição Definida	412.810.449,63
Saldo de Conta de Assistidos	412.810.449,63
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	206.950.653,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	184.224.454,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	22.726.199,00
Benefícios a Conceder	1.106.911.860,93
Contribuição Definida	1.106.911.860,93
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	615.649.759,26
Saldo de Contas – Parcela Participantes	491.262.101,67
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.273.472,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.273.472,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.647.510,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(11.647.510,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>(22.857.624,51)</i>
Serviço Passado	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Déficit Equacionado	(22.857.624,51)
Patrocinador(es)	(22.857.624,51)
Participantes	-
Assistidos	-

	Valores em R\$
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
Patrocinador(es)	-
Participantes	-
Assistidos	-
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>(4.534.030,37)</i>
Resultados Realizados	(4.534.030,37)
Superávit Técnico Acumulado	-
Reserva de Contingência	-
Reserva Especial para Revisão de Plano	-
Déficit Técnico Acumulado	(4.534.030,37)
Resultados a Realizar	-
Fundos	29.138.094,07
Fundos Previdenciais	9.607.149,00
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	9.604.737,72
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial	2.411,28
Fundo de Retirada Cargil	2.411,28
Fundo Administrativo	1.593.671,42
Fundo de Investimento	17.937.273,65

O Fundo Previdencial de Retirada Cargil se refere aos valores pendentes de pagamento da patrocinadora Cargill Agrícola S.A., que teve seu processo de retirada de patrocínio aprovado pela Previc em 12/12/2012, cujos valores foram encaminhadas pela UnileverPrev. A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise acerca da consistência destes valores, tendo se baseado unicamente na informação fornecida pela Entidade.

Conforme informado pela Entidade, durante o exercício de 2015 o Fundo de Oscilação de Risco foi revertido para patrimônio do Plano para cobertura dos compromissos estruturados na modalidade de benefício definido.

Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

Fundo constituído a partir da parcela do saldo da Conta Total de Participante não destinada ao pagamento de benefícios, em função do término do vínculo empregatício anteriormente à elegibilidade a algum benefício.

De acordo com as informações prestadas pela UnileverPrev, a partir de Abril de 2011, em conformidade com a legislação em vigor, o saldo devedor estabelecido no Instrumento Particular de Integralização de Reservas a Amortizar, do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, é contabilizado como Provisão Matemática a Constituir. O saldo devedor desse contrato, firmado em 2010 entre a UnileverPrev e as patrocinadoras, é ajustado anualmente com base nos resultados da avaliação atuarial.

Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Considerando que o plano de benefícios apresenta resultado deficitário, é obrigatório o ajuste de precificação. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo deve ser considerado para fins de equacionamento do déficit, em conformidade com o disposto no Art. 28 da Resolução supramencionada.

Dessa forma, foi calculado e informado pela UnileverPrev o valor de ajuste de precificação, no valor de R\$ 4.534.030,37, do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 5,50% e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos abaixo a apuração do déficit equacionado correspondente ao saldo devedor do Instrumento Particular de Integralização de Reservas a Amortizar e o ajuste de precificação.

	Valores em R\$
Déficit Equacionado (antes do ajuste de precificação)	(27.391.654,88)
<i>Ajuste de Precificação (Resolução CGPC 26/2008)</i>	<i>4.534.030,37</i>
Déficit Equacionado	(22.857.624,51)
	Valores em R\$
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
a) Resultado Realizado	(4.534.030,37)
<i>a.1) Superavit Técnico Acumulado</i>	<i>0,00</i>
<i>a.2) (-) Deficit Técnico Acumulado</i>	<i>(4.534.030,37)</i>
b) Ajuste de Precificação	4.534.030,37
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	0,00

Assim, será mantido na conta contábil equilíbrio técnico “déficit técnico acumulado” o valor correspondente ao ajuste de precificação.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.726.672.963,56	1.754.088.359,71	-1,56%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>619.761.102,63</i>	<i>645.527.954,59</i>	<i>-3,99%</i>
Contribuição Definida	412.810.449,63	412.810.449,63	0,00%
Benefício Definido	206.950.653,00	232.717.504,97	-11,07%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>1.106.911.860,93</i>	<i>1.108.560.405,12</i>	<i>-0,15%</i>
Contribuição Definida	1.106.911.860,93	1.106.911.860,93	0,00%
Benefício Definido	0,00	1.648.544,19	-100,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 1.726.672.963,56, apenas 12,0%, equivalente a R\$ 206.950.653,00 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos do plano. Os 88,0% restantes, equivalentes a R\$ 1.519.722.310,56 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da UnileverPrev.

A variação negativa da provisão matemática de benefícios a conceder se deve pela não ocorrência de eventos de riscos (invalidez ou morte) no decorrer do exercício que consumissem a totalidade das contribuições de risco vertidas para o Plano. Desta forma e conforme descrito anteriormente, os benefícios estruturados na modalidade de benefício definido previstos neste Plano são avaliados pelo método atuarial agregado, portanto o patrimônio disponível remanescente é utilizado para a cobertura de todos os benefícios previstos no Plano.

Já a variação negativa da provisão matemática de benefícios concedidos, estruturada, na modalidade de benefício definido, se deve, principalmente, ao aumento da taxa real anual de juros de 5,00% para 5,50%. Assim, as provisões matemáticas variaram dentro do esperado quando comparadas as provisões matemáticas evoluídas.

VI – Plano de Custeio

Não estão previstas para o exercício de 2016 contribuições para a patrocinadora Cargill S.A., ou para os participantes a ela vinculados, dado que esta patrocinadora teve seu processo de retirada de patrocínio aprovado pela Previc.

O plano de custeio apresentado a seguir é aplicável apenas às patrocinadoras do Grupo Unilever.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001 e também as disposições previstas no Regulamento do Plano, as patrocinadoras do Grupo Unilever deverão efetuar, durante o ano de 2016, as contribuições equivalentes a 5,29% da folha de salários, sendo:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Aposentadoria (Parcela CD)	4,03%	4,71%
Benefício Mínimo	0,06%	0,05%
Saldo de Conta Projetada	0,46%	0,48%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado ¹	0,41%	0,77%
Custeio Administrativo	0,33%	0,30%
Contribuição Total dos Patrocinadores	5,29%	6,31%

¹ O equacionamento do déficit representado em percentual da folha deve ser utilizado apenas como referência tendo em vista que o montante a ser integralizado pelas Patrocinadoras durante o próximo exercício é o representado em moeda corrente e estabelecido no contrato de dívida a ser aditivado pela Entidade e Patrocinadoras.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, calculado originalmente na avaliação atuarial de 2010, é de 15 anos contados a partir de 31/12/2015. As patrocinadoras do Grupo Unilever deverão aditar o instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev para atualizar o déficit técnico referente à parcela de benefícios concedidos, reavaliado em R\$ 22.857.624,51 em 31/12/2015.

O compromisso da patrocinadora será de R\$ 2.158.497,44 ao ano, corrigido conforme instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev a ser aditado.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2016, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para financiar as contribuições mensais da patrocinadora.

Adicionalmente, fica facultada a utilização dos recursos do Fundo Administrativo para cobertura das despesas administrativas ao longo do exercício de 2016.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano. Para o exercício de 2016, foram estimadas, em 31/12/2015, as seguintes taxa média:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Aposentadoria (Parcela CD)	3,99%	4,28%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Participantes	3,99%	4,28%

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, a contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão realizar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora para cobertura do benefício programado, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas e dos benefícios de risco, se aplicável.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Não estão previstas para o exercício de 2016 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Conforme decisão das Patrocinadoras, o novo plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016. O plano de custeio apurado na avaliação atuarial de 2014 deverá ser mantido para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2016.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev da UnileverPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado e em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis, desde que realizadas as prestações revistas indicadas no Plano de Custeio deste parecer para equacionamento do valor do saldo devedor em 31/12/2015 da dívida contratada, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008 para o equacionamento do déficit.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2016.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

PARECER ATUARIAL

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Programa de Assistência Médica para Aposentados da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 01/07/2015.

As empresas patrocinadoras do Programa de Assistência Médica para Aposentados são:

- Unilever Brasil Gelados do Nordeste S/A;
- Unilever Brasil Gelados Ltda.;
- Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S/A;
- Unilever Brasil Industrial Ltda.;
- Unilever Brasil Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

O conforme o ofício nº 2.800/2015/CGAT/DITEC/PREVIC o Programa de Assistência Médica para Aposentados encontra-se em extinção desde Outubro/2015.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente encaminhado pela UnileverPrev.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		01/07/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		3.167
Idade média (em anos)		43,1
Tempo de serviço médio (em anos)		13,1
Participantes em aguardo de benefício diferido		
Número ¹		27

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos		01/07/2015
Número de aposentados válidos		707
Idade média (em anos)		73,2
Número de pensionistas (grupos familiares)		241
Idade média (em anos)		75,0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

Por ser o Programa parcialmente estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas dos benefícios estruturados nesta modalidade se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos.

Em relação aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido do Programa de Assistência Médica, por serem financiados pelo Método Atuarial de Repartição Simples, em que as contribuições realizadas para cobertura destes benefícios são equivalentes aos benefícios vencendo a cada período, não havendo formação de provisões matemáticas de benefícios concedidos ou a conceder, não é aplicável a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime Financeiro	Método Atuarial
Custeio do total ou parcial Plano de Assistência Médica na Aposentadoria	Capitalização	Capitalização Financeira
Custeio do total ou parcial Plano de Assistência Médica na Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Projeção de contribuição em caso de invalidez	Repartição	Repartição Simples
Projeção de contribuição em caso de morte	Repartição	Repartição Simples

III – Patrimônio Social e Fundos do Plano

Com base no Balanço do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 85.369.322,53.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada.

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio Social e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	85.369.322,53
Fundos	85.369.322,53
Fundo Previdencial	83.701.835,47
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.490.342,55
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial	81.211.492,92
Fundo de Retirada Cargil	363.068,36
Demais Fundos	80.848.424,56
Fundo Administrativo	707.873,26
Fundo de Investimento	959.613,80

O Fundo Previdencial de Retirada Cargil se refere aos valores pendentes de pagamento da patrocinadora Cargill Agrícola S.A., decorrente da retirada de patrocínio desta Patrocinadora dos Planos administrados pela UnileverPrev, cujos valores foram encaminhadas pela UnileverPrev. A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise acerca da consistência destes valores, tendo se baseado unicamente na informação fornecida pela Entidade.

IV – Plano de Custeio

Patrocinadoras

Fase de acumulação de benefício

As patrocinadoras deverão realizar contribuições para a formação dos saldos de conta dos participantes ativos conforme previsto nos itens 4.3.1 e 4.3.2 do regulamento do programa.

Na eventualidade da ocorrência de invalidez ou morte de participante ativo, as patrocinadoras deverão realizar as contribuições previstas nos itens 4.3.3 ou 4.3.4, conforme o caso, do regulamento do programa.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2016, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para financiar as contribuições mensais da patrocinadora.

Adicionalmente às contribuições acima, as patrocinadoras serão responsáveis pela totalidade das despesas administrativas, estimadas em 1,00% da folha de participação para o exercício de 2016.

Fase de concessão de benefício

As patrocinadoras deverão realizar contribuições correspondentes à verba aplicável devida aos ex-empregados e beneficiários em gozo de um benefício originário do Programa Anterior, conforme disposto no item 12.4 do regulamento do programa.

Participantes Ativos

Os participantes ativos deverão realizar suas contribuições conforme disposto no item 4.1.4 do regulamento do programa.

Participantes Assistidos

Os participantes assistidos deverão realizar contribuições conforme disposto no item 4.2.1 do regulamento.

Conforme decisão das Patrocinadoras, o novo plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016. O plano de custeio apurado na avaliação atuarial de 2014 deverá ser mantido para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2016.

V – Conclusão

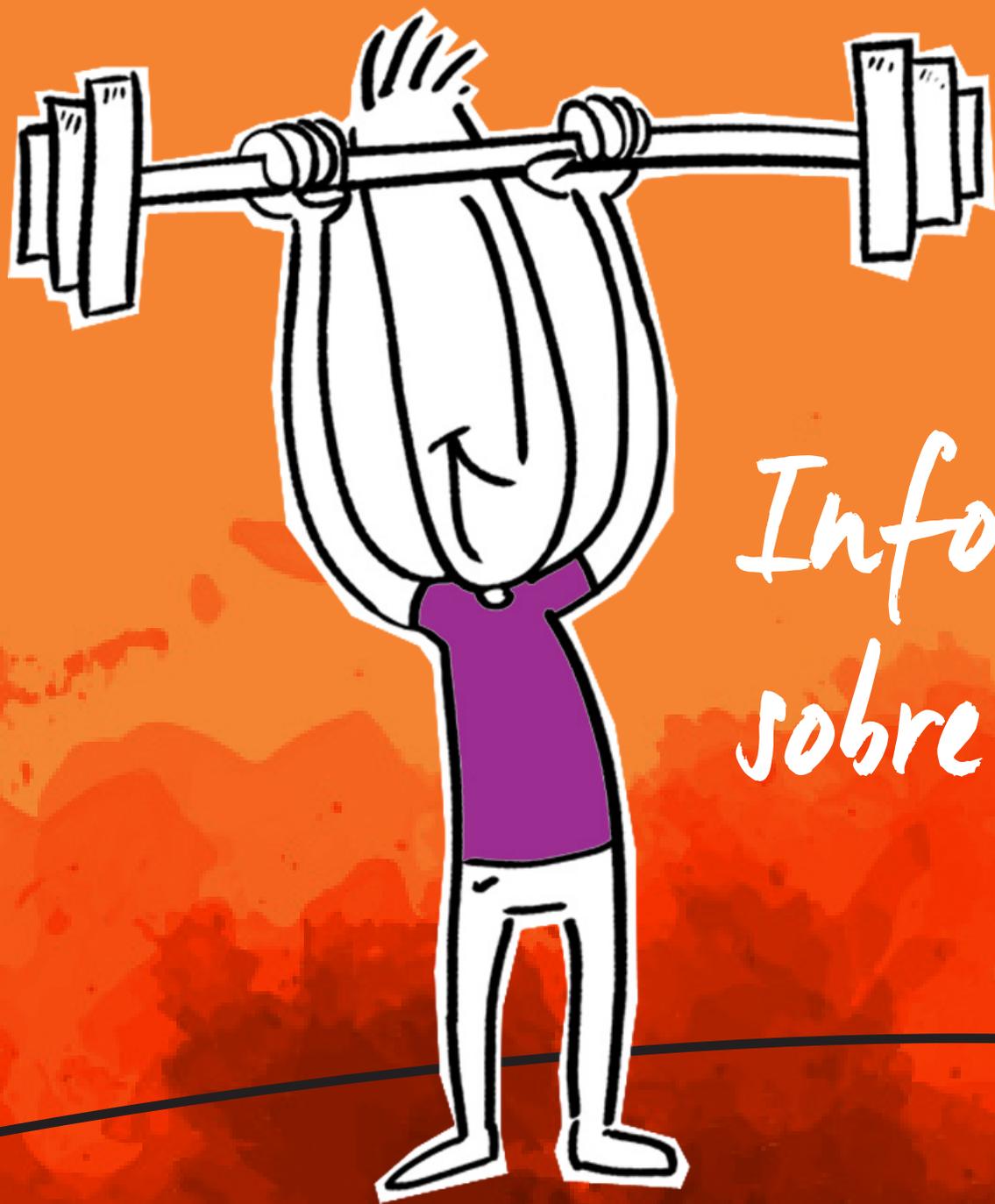
Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis desde que realizadas as contribuições indicadas no Plano de Custeio deste parecer e previstas no regulamento do programa.

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2016.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101



*Informações
sobre Investimentos*

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefício Definido Unileverprev da UnileverPrev.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2015 a 12/2015

Indexador	Taxa de Juros % a.a.
INPC	5,75%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa	José Eduardo Mayer	062.001.198-05	Diretor Superintendente/ Financeiro/ AETQ

Controle de Riscos

Risco de mercado - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco legal - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim / Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Sim / Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimento).
Apreçamento (custodiante).

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

Perfis de Investimentos

O plano não possui perfis de investimentos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Previdência Complementar Unileverprev da UnileverPrev.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2015 a 12/2015

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
20,00%	Renda Fixa	100,00%	IRF-M	0,00%
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa e Renda Variável	José Eduardo Mayer	062.001.198-05	Diretor Superintendente/ Financeiro/ AETQ

Controle de Riscos

Risco de mercado - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco legal - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: • ALM para a Parcela BD (em implementação a imunização dessa massa)

- Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços.Risco (consultor de investimentos). Apreçamento (custodiante).

Período de referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimentos

Perfil	Segmento	Mínimo	Máximo
Super Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Moderado	Renda Fixa	80,00%	80,00%
	Renda Variável	20,00%	20,00%
Agressivo	Renda Fixa	60,00%	60,00%
	Renda Variável	40,00%	40,00%
Ciclo de Vida	Renda Fixa	60,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	40,00%

Observação: Perfil Ciclo de Vida

O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante, conforme abaixo:

- Idade Target de Alocação (em % dos Recursos)

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

UNILEVERPREV ASSISTENCIAL

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Programa Assistencial da UnileverPrev.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2015 a 12/2015

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
20,00%	Renda Fixa	100,00%	IRF-M	0,00%
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa Renda Variável	José Eduardo Mayer	062.001.198-05	Diretor Superintendente/ Financeiro/AETQ

Controle de Riscos

Risco de mercado - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco legal - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim / Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim / Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços - Risco (consultor de investimentos) - Apreçamento (custodiante)

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliação de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas

Perfis de Investimentos

Perfil	Segmento	Mínimo	Máximo
Super Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
	Renda Fixa	80,00%	80,00%
Moderado	Renda Variável	20,00%	20,00%
	Renda Fixa	60,00%	60,00%
Agressivo	Renda Variável	40,00%	40,00%
	Renda Fixa	60,00%	100,00%
Ciclo de Vida	Renda Variável	0,00%	40,00%

Observação: Perfil Ciclo de Vida

O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante, conforme abaixo:

- Idade Target de Alocação (em % dos Recursos)

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2015 a 12/2015

Participação	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00%	Renda Fixa	100,00%	SELIC	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa	José Eduardo Mayer	062.001.198-05	Diretor Superintendente/ Financeiro/AETQ

Controle de Riscos

Risco de mercado - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco legal - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim / Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Sim / Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos). Apreçamento (custodiante).

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliação de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas

Perfis de Investimentos

O plano não possui perfis de investimentos.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2015 a 31/12/2015

Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
602.979

Distribuição dos Investimentos por Segmento

em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2015	%	Valor dez/2014	%	Política de Investimento	
					Limite Mínimo	Limite Máximo
Renda Fixa	602.979	100,00%	556.394	100,00%	100%	100%
Renda Variável	-	-	14	-	-	-
Total	602.979	100,00%	556.408	100,00%	-	-

Distribuição dos Investimentos por Gestor

em milhares de R\$

Gestor	Valor	%
ITAÚ-UNIBANCO	602.979	100,00%
Total	602.979	100,00%

Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	16,85%	16,61%	11,30 % de Selic / 88,70% de IPCA + 6%a.a.
Renda Variável	-	-	-
Carteira Total	16,85%	16,61%	Política Média 100% Renda Fixa

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2015 a 31/12/2015

Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
1.727.342

Distribuição dos Investimentos por Segmento

em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2015	%	Valor dez/2014	%	Política de Investimento	
					Limite Mínimo	Limite Máximo
Renda Fixa	1.558.555	90,23%	1.421.395	86,89%	60%	100%
Renda Variável	168.788	9,77%	214.554	13,11%	0%	40%
Total	1.727.342	100,00%	1.635.949	100,00%	-	-

Distribuição dos Investimentos por Gestor

em milhares de R\$

Gestor	Valor	%	Gestor	Valor	%	Valor Total
WESTERN	785.033	45,45%	BNP Paribas	75.670	4,38%	860.703
HSBC	623.665	36,11%	ITAÚ-UNIBANCO	242.974	14,07%	866.639
Total	1.408.699	81,55%	Total	318.644	18,45%	1.727.342

Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	10,41%	10,74%	20% IRF-M / 30% IMA-B / 50% IMA-S
Renda Variável	-12,79%	-12,26%	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	7,26%	7,94%	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2015 a 31/12/2015

Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
84.967

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Valor dez/2014	%	Valor dez/2013	%	Política de Investimento	
					Limite Mínimo	Limite Máximo
Renda Fixa	76.665	90,23%	63.918	87,89%	60%	100%
Renda Variável	8.303	9,77%	8.808	12,11%	0%	40%
Total	84.967	100,00%	72.726	100,00%	-	-

Distribuição dos Investimentos por Gestor

Gestor	Valor	%	Gestor	Valor	%	Valor Total
WESTERN	38.615	45,45%	BNP Paribas	3.722	4,38%	42.338
HSBC	30.678	36,11%	ITAÚ-UNIBANCO	11.952	14,07%	42.630
Total	69.293	81,55%	Total	15.674	18,45%	84.967

Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	10,41%	10,74%	20% IRF-M / 30% IMA-B / 50% IMA-S
Renda Variável	-12,79%	-12,26%	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	7,26%	7,94%	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Período de Referência: 01/01/2015 a 31/12/2015

Total dos Investimentos

Patrimônio Investido
Em milhares de reais
1.925

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Valor dez/2015	%	Valor dez/2014	%	Política de Investimento	
					Limite Mínimo	Limite Máximo
Renda Fixa	1.925	100,00%	2.281	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
Total	1.925	100,00%	2.281	100,00%	-	-

Distribuição dos Investimentos por Gestor

Gestor	Valor	%	Gestor	Valor	%	Valor Total
WESTERN	1.925	100,00	BNP Paribas	-	-	1.925
HSBC	-	-	ITAÚ-UNIBANCO	-	-	-
Total	1.925	100,00	Total	-	-	1.925

Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	13,20%	13,29%	Selic
Renda Variável	-	-	-
Carteira Total	13,20%	13,29%	Selic

Unilever Prev

Planos de
aposentadoria

Programa de
assistência médica

Planejamento
financeiro

UNILEVERPREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1309 - 9º. andar

CEP 04543-011 - São Paulo - SP